

ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL GERAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

Keila dos Santos Mariano Nolasco; Josiane Lima de Gusmão (orientador) - Enfermagem
Keila.nolasco@edu.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial. Adesão ao tratamento. Saúde do trabalhador.

A hipertensão arterial é uma doença que atinge de 20 a 30% de indivíduos adultos no Brasil. É apontada como maior fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiocerebrovasculares, sendo a adesão ao tratamento fundamental para a prevenção destes agravos. Entretanto, ao se considerar os trabalhadores da área da saúde, poucos são os estudos desenvolvidos em nosso meio, mas todos são unânimes em relação à elevada prevalência de hipertensão e demais fatores de risco cardiovascular nessa população. Apesar da importância dessa temática poucos estudos têm se dedicado à adesão ao tratamento anti-hipertensivo na equipe de enfermagem. Dessa maneira, o objetivo deste estudo é avaliar a adesão ao tratamento anti-hipertensivo de trabalhadores da equipe de enfermagem com diagnóstico de hipertensão de um hospital de grande porte de São José dos Campos-SP, por meio do teste de Moriski-Green e pelo controle da pressão arterial e identificar as razões de não adesão. Para tanto, será realizado um estudo exploratório, descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa utilizando dados do banco do estudo primário "Avaliação de Saúde dos Trabalhadores de um Hospital Geral de São José dos Campos – SP". Serão selecionados no banco de dados todos os trabalhadores da equipe de enfermagem que responderam "sim" à questão 31 (Você tem pressão alta?) e serão utilizados para análise os dados pessoais (data de nascimento, sexo, etnia, estado civil, escolaridade, nacionalidade, cidade onde mora; dados profissionais (tempo de serviço na instituição, local de trabalho, ocupação/cargo, profissão, renda familiar); estilo de vida (ingestão de bebida alcoólica, tabagismo, prática de exercício físico, hábitos alimentares, uso de hormônios); morbidade referida (dados sobre tratamento para hipertensão, presença de diabetes, colesterolemia, infarto, acidente vascular encefálico e doença renal); avaliação da adesão (Teste de Morisky e Green, razões de não adesão e dados do instrumento de "atitudes frente à tomada dos remédios"); dados do exame físico (medidas antropométricas, pressão arterial e circunferência abdominal). Os dados obtidos serão apresentados utilizando-se um banco de dados criado em planilha no programa de computador Excel, apresentados na forma de tabelas e figuras e analisados quantitativamente. As variáveis contínuas serão apresentadas descritivamente em média e desvio-padrão, valores mínimos e máximos e as variáveis categóricas em número absoluto e/ou frequência relativa. Espera-se, com os resultados obtidos neste estudo, contribuir para o conhecimento na área de Saúde do Trabalhador, especialmente na adesão ao tratamento de uma população específica, permitindo atuar na promoção à saúde cardiovascular e na conscientização da importância do tratamento anti-hipertensivo e mudança de estilo de vida.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos PIBIC-UnG (Rodada I-2012).